

ARTE SOBRE FOTO DE JEAN PIMENTEL, ED. 11/01/2012

22º PORTO ALEGRE EM CENA

Marca da para setembro, a 22ª edição do Porto Alegre Em Cena será enxuta, como ocorreu nos últimos dois anos. Os destaques internacionais serão a performance *Esperar, Esperar, Esperar... (Para meu Pai)*, do belga Jan Fabre, com atuação de Cédric Charon, e o show *Quartet Concert*, da americana Meredith Monk. Entre os espetáculos nacionais, estarão *Gallieu Gallieu* (com Denise Fraga), *Krum* (da Cia. Brasileira de Teatro com Renata Sorrah), *Frida y Diego* (com Leona Cavalli e José Rubens Chachá), *E se Elas Fossem para Moscou?* (de Christiane Jatny) e *Potestad* (com Celso Frateschi).

Tomaremos uma série de medidas preventivas para manter a tradição de qualidade e provocação do festival, mas sem descomhecar que o país vive um momento de instabilidade econômica enorme e que não estamos acima desta realidade – declara Luciano Alabaise, coordenador-geral do evento.

- ▶ **QUANDO:** 3 a 21 de setembro.
- ▶ **ORÇAMENTO:** R\$ 2,5 milhões.
- ▶ **CORTE:** a previsão orçamentária é igual à do ano passado, mas representa pouco mais da metade do orçamento de 2012 (R\$ 4,53 milhões).
- ▶ **QUANTO JÁ ESTÁ GARANTIDO:** R\$ 2,1 milhões (R\$ 1,5 milhão dos mesmos patrocinadores do ano passado – Petrobras, Braskem e Panvel – e R\$ 600 mil da prefeitura de Porto Alegre). Há negociações com outros patrocinadores.
- ▶ **O QUE SE CONFIRMA:** a formatação do evento será mantida, com atrações internacionais e nacionais. As atividades formativas serão preservadas, com oficinas e palestras.
- ▶ **O QUE FICARÁ DE FORA:** o segmento internacional estará menor em função da alta do dólar. Será privilegiada a vinda de espetáculos com equipes reduzidas, pois as passagens aéreas representariam uma das maiores despesas. Também são estudadas parcerias para a cobertura de passagens ou cachês.

27º FESTIVAL INTERNACIONAL DE BONECOS DE CANELA

Um dos eventos mais tradicionais do calendário cultural do Estado, o Festival Internacional de Bonecos de Canela arrega escassez de patrocinários há algumas edições, um cenário que se tornou mais agudo com a crise econômica no país. José Vellinho Pinto, presidente da Fundação Cultural de Canela, entidade privada que realiza o festival, admite: – Sempre tivemos dificuldade na captação de verba, mas neste ano as portas não estão se abrindo para conversas. Sentimos o empresariado mais retraído, um cenário que se transferiu de um ano para o outro, quando tradicionalmente ocorre para outubro. Neste ano, terá duração aumentada de uma semana, mas sofrerá cortes na programação internacional. A grade de espetáculos ainda está em fase de construção.

- ▶ **QUANDO:** 3 a 12 de outubro.
- ▶ **ORÇAMENTO:** R\$ 400 mil (sem contar previsão de bilheteria), como em 2014 ainda aguarda R\$ 100 mil da Caixa Econômica Federal e R\$ 200 mil da prefeitura federal Afonso Motta (PDT-PS) e prevê R\$ 100 mil de programação internacional e nacional, a programação contará com atrações bonecos em diferentes bairros de Canela, haverá oficinas de teatro e oficinas de dança. Além dos espetáculos, haverá oficinas de dança e teatro em diferentes bairros de Canela, haverá oficinas de teatro e oficinas de dança.
- ▶ **QUANTO JÁ ESTÁ GARANTIDO:** R\$ 300 mil (R\$ 1 milhão de Canela e R\$ 100 mil da Caixa Econômica Federal). A organização federal Afonso Motta (PDT-PS) e prevê R\$ 100 mil de programação internacional e nacional, a programação contará com atrações bonecos em diferentes bairros de Canela, haverá oficinas de teatro e oficinas de dança.
- ▶ **O QUE SE CONFIRMA:** a programação contará com atrações bonecos em diferentes bairros de Canela, haverá oficinas de teatro e oficinas de dança.
- ▶ **O QUE FICARÁ DE FORA:** a ideia de realizar, pela primeira vez, uma edição curta em São Paulo com o melhor da programação de Canela foi suspensa. As atrações internacionais estarão em número reduzido.

43º FESTIVAL DE CINEMA DE GRAMADO

Faltam dois meses para o 43º Festival de Cinema de Gramado e, mesmo com dificuldades para encontrar patrocinadores, a organização não prevê cortes orçamentários neste ano. – É um ano muito difícil, as empresas estão segurando verba de marketing, de Rouanet, de LMS, e tudo isso se reflete nos valores de patrocínio que estamos negociando, mas acreditamos que os nossos patrocinadores de longa data vão continuar nos apoiando – afirma Chania Chagas, diretora de eventos da Gramadotur, realizadora do evento. Confiante, ela garante que o festival ocorrerá, nem que seja preciso organizá-lo em versão reduzida: – Faremos o evento conforme o orçamento disponível. Estamos preparados para realizar a edição na medida dos recursos que forem captados.

- ▶ **QUANDO:** 7 a 15 de agosto, com abertura especial para a comunidade gramadense nos dias 5 e 6 de agosto.
- ▶ **ORÇAMENTO:** R\$ 3 milhões (o mesmo de 2014), está sendo realizada.
- ▶ **QUANTO JÁ ESTÁ GARANTIDO:** segundo a organização, a captação ainda realizada nas esferas pública e privada, já teria R\$ 2 milhões garantidos.
- ▶ **O QUE SE CONFIRMA:** mostras competitivas com oito longas brasileiras e seis estrangeiros, mostra especial com cinco longas gaúchos, homenagens a personalidades ligadas ao cinema, sessões de debates. A programação será anunciada em coletiva de imprensa, prevista para 30 de junho.
- ▶ **O QUE FICARÁ DE FORA:** caso a captação não alcance o total de R\$ 3 milhões, o festival será realizado com um projeto mais modesto na programação para e, talvez, no número de convidados de cada fil participante.

A edi
Pass
just
me
Ar
m
o
n

16ª JORNADA DE LITERATURA DE PASSO FUNDO

A edição deste ano está cancelada. O anúncio foi feito pela reitoria da Universidade de Passo Fundo (UPF), entidade promotora do evento, no dia 20 de maio, tendo como justificativa a falta de recursos – a organização contava com a captação de apenas metade do orçamento de R\$ 3,5 milhões.

A notícia da suspensão teve grande repercussão no meio literário, com manifestações de escritores na imprensa e nas redes sociais. Até mesmo um *crowdfunding* (financiamento coletivo) foi organizado pelo psicanalista Mário Corso e pelo escritor Fabrício Carpinejar para angariar fundos e reverter a situação. A mobilização, no entanto, não mudou a resolução dos organizadores.

A Jornada, que visa a formar leitores e já recebeu escritores prestigiados como Mia Couto e Carlo Ginzburg, deve voltar em 2017, com um orçamento mais enxuto.

▼ **QUANDO:** seria de 28 de setembro a 2 de outubro, mas foi cancelado.

▼ **ORÇAMENTO:** R\$ 3,5 milhões.

▼ **CORTE:** 27% em relação ao orçamento da edição anterior, que totalizava R\$ 4,8 milhões.

▼ **QUANTO JÁ ESTAVA GARANTIDO:** a estimativa dos organizadores era de conseguir captar R\$ 1,75 milhão (R\$ 750 mil da prefeitura de Passo Fundo, um valor entre R\$ 100 mil e R\$ 150 mil do Grupo Zaffari para o prêmio Passo Fundo Zaffari & Bourbon, R\$ 200 mil do Banrisul e o restante de diferentes apoiadores por meio de leis de renúncia fiscal).

▼ **O QUE MOTIVOU O CANCELAMENTO:** segundo os organizadores, apenas a estrutura da Jornada já demanda mais de R\$ 1 milhão, sendo impossível executar o projeto com menos de R\$ 3 milhões.

▼ **O QUE ESTÁ POR VIR:** o cancelamento da edição de 2015 não significa que a Jornada acabará. O evento bianual deve voltar em 2017, mas em uma versão de custo menor. A organização contratou uma consultoria para auxiliar na remodelação, mas ainda não divulgou detalhes.
– Não posso afirmar no momento se a Jornada será maior ou menor, mas com certeza terá um modelo diferente do atual – comentou José Carlos Carles de Souza, reitor da UPF.

10ª BIENAL DO

Tradicionalmente um dos eventos de maior orçamento do Mercosul também foi atingida pela crise gaúcha, que desde a primeira edição garante o financiamento. Mesmo com o cenário econômico desfavorável, o presidente do Mercosul, o empresário José Antonio Fernandes Martins, realizou com R\$ 6,5 milhões, metade do orçamento previsto. – O volume de recursos não é o que desejávamos, mas o fazemos uma Bienal que compra a expectativa do público. Segundo o curador-geral da 10ª Bienal, Gaudêncio Fidelis, 50% do projeto de dar foco à produção artística da América será comprometido. Mas uma reengenharia de custos está envolvendo, por exemplo, transporte de obras para outros países mais próximos. Possivelmente tenhamos que encolher a produção de outros países, mas de acervos e coleções locais. – Estamos buscando alternativas no transporte de obras para países mais próximos. Possivelmente tenhamos que encolher a ocupação dos espaços, concentrar algumas exposições, tentar juntá-las se for o caso. Estávamos prevendo participação de artistas com diversas obras, algumas de grande escala, e talvez teremos que rever isso. Nas próximas semanas, tudo isso deve estar mais claro definido. Pelo menos até o momento, posso garantir que vamos manter a integridade do projeto curatorial – diz Gaudêncio.

▼ **QUANDO:** 8 de outubro a 22 de novembro.

▼ **ORÇAMENTO:** R\$ 6,5 milhões.

▼ **CORTE:** 48% (a previsão era de R\$ 12,5 milhões).

▼ **QUANTO JÁ ESTÁ GARANTIDO:** 90% dos R\$ 6,5 milhões do Mercosul estão confirmadas e deverão ser apresentadas em locais como Margis, Santander Cultural, Museu dos Direitos Humanos do Mercosul e Usina do Gasômetro.

▼ **O QUE FICARÁ DE FORA:** obras de artistas participantes que estejam em países cujo transporte envolva altos custos. A alternativa será buscar trabalhos desses artistas em coleções e acervos mais próximos de Porto Alegre. A quantidade e a dimensão das exposições também estão sendo revistas, assim como as viagens de artistas convidados e a realização de obras comissionadas (encomendadas e produzidas especialmente para a Bienal).

CINEMA DO

chamado e, mesmo com dificuldades, prevê cortes orçamentários neste ano. Quando verba de marketing, de Rouanet, e o orçamento que estamos negociando, mas as longas data vão continuar no apoioando da Gramadotur, realizadora do evento. Será, nem que seja preciso organizá-lo, o evento disponível. Estamos preparados para cursos que forem captados.

com abertura especial para a comunidade de agosto. (o mesmo de 2014). Quanto, mas a captação ainda

▼ **ARANTIDO:** segundo a organização, a captação, a captação, já teria R\$ 2 milhões de fontes públicas e privadas, já teria R\$ 2 milhões de fontes públicas e privadas, já teria R\$ 2 milhões

▼ **AFIRMA:** mostras competitivas com oito longas e seis estrangeiros, mostra especial com cinco filmes, homenagens a personalidades ligadas ao cinema, sessões de cinema para escolas e em bairros de bairro, além de debates. A programação será anunciada coletiva de imprensa, prevista para 10 de junho.

▼ **O QUE FICARÁ DE FORA:** caso a captação não alcance o total de R\$ 3 milhões, o festival será realizado com um projeto mais modesto na programação paralela e, talvez, no número de convidados de cada filme participante.

BIENAL DO MERCOSUL
e Festival de Bonecos de Canela tiveram orçamentos cortados pela metade. Festival de Gramado e Feira do Livro de Porto Alegre seguem em busca de patrocinadores. Confira a situação de alguns dos principais eventos do Estado

10ª BIENAL DO MERCOSUL

Tradicionalmente um dos eventos de maior orçamento do calendário cultural do Estado, a Bienal do Mercosul também foi atingida pela crise geral da economia. O impacto da recessão é reforçado pela sua natureza: a Bienal nasceu da mobilização do alto empresariado gaúcho, que desde a primeira edição garante o financiamento do evento a cada dois anos. Mesmo com o cenário econômico desfavorável, o presidente da Fundação Bienal do Mercosul, o empresário José Antonio Fernandes Martins, garante que a 10ª edição será realizada com R\$ 6,5 milhões, metade do orçamento previsto:

– O volume de recursos não é o que desejávamos, mas o que achamos suficiente para fazermos uma Bienal que cumpra a expectativa do público.

– Estamos buscando alternativas de custos está sendo realizada, por exemplo, transporte de obras e custos de viagens.

– Já tivemos desistências de patrocinadores novos, alguns bem tradicionais, mas para contornar os problemas a organização está propondo ações, como cosméticos. Não pode haver venda de produtos (que não sejam livros) na Feira, só exposição. Estamos procurando coisas pequenas para aumentar a arrecadação, e essa vitrine despertou interesse – diz Sena.

QUANDO: 8 de outubro a 22 de novembro.
ORÇAMENTO: R\$ 6,5 milhões.

QUANTO JÁ ESTÁ GARANTIDO: 90% dos R\$ 12,5 milhões.
CORTE: 48% (a previsão era de R\$ 12,5 milhões).

QUE SE CONFIRMA: as exposições da 10ª Bienal do Mercosul estão confirmadas e deverão ser realizadas em locais como Margis, Santander Cultural, Museu dos Direitos Humanos do Mercosul e do Gasômetro.

O QUE FICARÁ DE FORA: obras de artistas estrangeiros que estejam em países cujo transporte envolva altos custos. A alternativa é acenar para próximos de Porto Alegre e a dimensão das exposições também estão sendo revistas, com o acervo de artistas estrangeiros e a realização de obras encomendadas e especialmente para a

61ª FEIRA DO LIVRO DE PORTO ALEGRE

Presidente da Câmara Rio-Grandense do Livro, Marcos Sena confirma que a expectativa é de um ano difícil, mas que a Feira vai acontecer de todo jeito. Segundo ele, a 61ª Feira do Livro de Porto Alegre sempre se adapta aos recursos angariados, mas, com uma verba inferior a R\$ 2 milhões, seria inviabilizada – um dos gastos mais significativos, a cobertura custa entre R\$ 500 mil e R\$ 600 mil.

– Já tivemos desistências de patrocinadores novos, alguns bem tradicionais, mas para contornar os problemas a organização está propondo ações, como cosméticos. Não pode haver venda de produtos (que não sejam livros) na Feira, só exposição. Estamos procurando coisas pequenas para aumentar a arrecadação, e essa vitrine despertou interesse – diz Sena.

QUANDO: 30 de outubro a 16 de novembro.
ORÇAMENTO: R\$ 3 milhões e R\$ 4 milhões (no ano passado ficou em torno de R\$ 4 milhões).

QUANTO JÁ ESTÁ GARANTIDO: patrocínios começaram a ser fechados no final de julho, mas um dos maiores da feira, a Braskem, já bateu o mercado de que vai participar, e o Barmsul (deu acenos positivos).

O QUE SE CONFIRMA: já está praticamente fechado um show com o cantor Alceu Valença e há vários autores convidados.

O QUE FICARÁ DE FORA: nada por enquanto, mas a captação ainda está sendo realizada.

QUANDO: 4 a 6 de dezembro.

ORÇAMENTO: R\$ 300 mil (a organização aumentou o orçamento, que foi de R\$ 260 mil na 39ª e R\$ 250 mil na 37ª edição).

CORTE: nenhum por enquanto, mas a captação ainda está sendo realizada.

QUANTO JÁ ESTÁ GARANTIDO: R\$ 200 mil (R\$ 100 mil prometidos pela prefeitura de Uruguaiana e R\$ 100 mil de empresas privadas).

O QUE SE CONFIRMA: as atrações serão confirmadas depois da Semana Farroupilha, no final de setembro.

O QUE FICARÁ DE FORA: nada por enquanto, mas a captação ainda está sendo realizada.

39ª CALIFÓRNIA DA CANÇÃO NATIVA

Desde que voltou a ocorrer em 2013, após um hiato de cinco anos, o festival enfrenta dificuldades para captar todas as verbas e recorrer a empréstimos, conforme explica Ivone

– Na 37ª edição, ficamos devendo, mas conseguimos pagar tudo. Ainda temos pendências da 39ª porque conseguimos R\$ 200 mil e faltou R\$ 60 mil. Até julho se paga tudo. Aí vamos pensar na 39ª e declarar se vai acontecer. Temos a certeza de que sim, porque temos mecanismos para isso.

Neste ano, os obstáculos são ainda maiores, mas a organização não pensa em adiar a 39ª Califórnia:

– Estamos com mais dificuldades, a cada dia que passa fica mais complicado. Já tivemos empresas que desistiram, mas dias empresas grandes, que no ano passado haviam se retirado porque não sabiam bem o que iria acontecer com a Califórnia, agora estão se sentindo mais seguras para patrocinar.